

Jornal PROJETO

Órgão de divulgação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

Ano XVII - nº 3

São Carlos, 04/2016

I Mostra de Arquitetura encerra com doação ao Hospital Escola

Após 8 meses de Mostra Itinerante, seu último ponto de exposição aconteceu no Hospital Escola, com doação do material do arquiteto Lelé ao Hospital, obra de sua autoria.

Pág. 04



LANÇAMENTO OFICIAL DA CASA SOCIAL

Proposta lançada em coquetel para a imprensa em São Carlos, prevê que profissionais ligados à engenharia e arquitetura busquem parcerias para reformar, reestruturar, ou mesmo mudar a linguagem das sedes das entidades da cidade. A AEASC é parceira e entrou de cabeça nessa ideia, lançada oficialmente no último dia 04 de maio.



Pág. 03

QUINTA MUSICAL ENCERRA I MOSTRA DE ARQUITETURA

Atividade já tradicional da AEASC, mas que estava esquecida, volta ao calendário da Associação com nova proposta: sempre que a AEASC fizer algum evento ou lançamento de projeto festejará com boa música e a reunião para um happy hour entre os amigos oferecido pela entidade.

Pág. 05

CURSO GESTÕES HÍDRICAS

Com início das aulas previsto ainda para o mês de maio, este curso terá como objetivo se aprofundar no estudo das águas superficiais e subterrâneas, principais problemas ambientais associados e estratégias de gestão. Associados AEASC terão 20% de desconto dado pelo IIE.

Pág. 02

A aparência ao mesmo tempo Rústica e Sofisticada do **Salão da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos** é o diferencial que fará da sua festa um evento inesquecível!

PREÇOS ESPECIAIS PARA SÓCIOS AEASC!

Ligue (16) 3368-1020

Confira nossos valores e agende uma visita sem compromisso!

Salão de festas



AEASC



Editorial

Pelo crescimento e fortalecimento contínuo da nossa entidade, é imprescindível nos fazermos presentes nos diversos eventos de relevância para a cidade, principalmente relacionados à parte técnica e que diz respeito à engenhheiros, agrônomos e arquitetos, como o Plano Diretor que têm tido sua revisão desde o ano passado.

Também nas parcerias que precisamos para crescer, para beneficiar os associados, e para possibilitar que isso reflita positivamente para a nossa cidade. Por isso que já há alguns meses firmamos convênio com o Instituto Internacional de Ecologia, o IIE; estamos conjuntamente criando uma sólida base de dados municipal que nos trará muitos benefícios de informações sobre a cidade e região. Além disso, cursos oferecidos têm ótimos descontos para sócios, como este de Gestões Hídricas que anunciamos nessa edição.

E fica novamente o convite para os profissionais abraçarem a ideia de Casa Social. É uma ideia nova para a cidade de São Carlos, e visa contribuir com a exposição do trabalho desenvolvido pelo profissional, além de colaborar para a estrutura física das diversas entidades beneméritas da cidade. São muitos espaços necessitados de manutenção, mas estamos felizes em ver que existem mais profissionais ainda dispostos a ter seus trabalhos divulgados nessa bela empreitada que a AEASC apoia com muito orgulho.

Boa leitura a todos!

Giuliano Hildebrand Cardinali
Diretor Presidente

O PROJETO

Expediente:

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, AEASC.

Editoração:

Inka Estúdios/São Carlos-SP
(16) 3201-5551

Direção de Arte:

Fernando Borges D'Antonio

Jornalista Responsável:

Nívea Maria Noriega Lopes

Redação:

Marina A. Dulcini Demarzo

Nívea Maria Noriega Lopes

Stela Martins

Revisão:

Marina A. Dulcini Demarzo

Tiragem: 2100 exemplares

giro de notícias

Associados terão desconto em curso de gestão hídrica

MATSU-Aquatech / Instituto Internacional de Ecologia e Gerenciamento Ambiental
Unidade de Capacitação de Recursos Humanos

Curso de Aperfeiçoamento em:

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

A gestão de recursos hídricos é atualmente um problema crucial que interessa aos setores públicos e privados, como prefeituras municipais, indústrias, setor agrícola e setor acadêmico. Cursos de aperfeiçoamento compactos, densos, em que a informação é disponibilizada de forma clara e objetiva por profissionais experientes, são portanto, necessários para a capacitação de gerentes e futuros gerentes que vão atuar nos setores públicos e na iniciativa privada.

- Teoria, Prática de Campo e Prática de Laboratório;
- Professores especializados;
- Bibliografia original e especializada;
- Duração: 100 horas;
- Aulas aos sábados
- Curso coordenado e ministrado pelo Prof. Tundisi

Informações e inscrições:
(16) 3362-5400 | Rua Bento Carlos, 750
cursos@iie.com.br

MATSU aquatech **acqua** **GA IIE**

O curso será ministrado pelo **Prof. Tundisi**, pesquisador com reconhecimento internacional na área

"Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Recursos Hídricos", é um curso organizado pelo Instituto Internacional de Ecologia, e excelente oportunidade para quem deseja se aprofundar no estudo das águas superficiais e subterrâneas, principais problemas ambientais associados e estratégias de gestão.

Com carga horária de 100 horas e aulas exclusivamente aos sábados, o curso será ministrado pelo prof. José Galizia Tundisi e pesquisadores da sua equipe do Instituto Internacional de Ecologia, o IIE. E graças à parceria que já existe entre o IIE e a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos – AEASC, os associados terão 20% no valor do curso.

Serão aulas teóricas e práticas em laboratórios especializados, saídas a campo e também visitas técnicas completando a gama de experiências que o aluno deve ter sobre o tema.

Ao longo do curso o aluno receberá aproximadamente 10 livros, além de artigos e separatas. E ao final, o certificado de conclusão com o conteúdo programático detalhado.

O início das aulas está previsto para o começo de maio.

Informações e inscrições:
Instituto Internacional de Ecologia -
telefone: (16) 3362-5400,
com Sr^a. Kellen. ■

Avaliação da proposta é levada aos moradores do Cidade Aracy, e a **AEASC** esteve presente



O salão da Igreja N.S.ª de Guadalupe, no Cidade Aracy, recebeu um número razoável de moradores na noite desta quarta-feira do dia 27 de abril. Os termômetros marcavam 14º, mas o frio não afastou ninguém nas 3 horas de discussão sobre a proposta de atualização do Plano Diretor Estratégico de São Carlos, apresentada pela Prefeitura Municipal.

A audiência foi agendada em cumprimento a Lei Municipal nº 13.691/2005, pela Prefeitura de São Carlos e o Núcleo Gestor Compartilhado, para que a população avaliasse o conteúdo da proposta.



"Nosso principal objetivo é que as pessoas conheçam o que é o Plano Diretor, para que serve. É uma explicação do que está sendo feito e um mecanismo que a população tem para emitir seus anseios, suas preocupações.", explicou o secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Márcio Marino.

O Plano Diretor é a lei que define a política urbana e a diretriz para a área rural, com objetivo de organizar o crescimento e o funcionamento do município. A revisão é um conjunto de ações que devem ser promovidas pelo poder público para que todos os

Audiência Pública do Plano Diretor reuniu moradores da zona sul

cidadãos tenham acesso à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte, aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer.

Na maioria das declarações de moradores e representantes de associações de bairro, havia a preocupação com a possibilidade de serem autorizados novos loteamentos na região sul, onde está o Cidade Aracy, e com o tamanho dos lotes a serem liberados após a aprovação do Plano Diretor.

"Essa nova proposta é de crescimento ordenado aqui também na região sul da cidade, prevalecendo sempre o que temos de reserva. Os terrenos deverão ter por volta de 300m². Nem 500 nem 100m², uma medida razoável para que o adensamento não seja muito forte para que quem comprar o lote possa ter áreas em torno da casa, para lazer, para plantação.", disse Marino.

A questão do tamanho dos lotes também é a principal preocupação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC: "Lotes de 450m² numa região que necessita de terrenos para habitação social é uma incoerência. Não existe mercado para isso aqui. É claro que é preciso ter cuidado por termos aqui um solo arenoso, mas nós da AEASC entendemos que esse terreno proposto está exageradamente grande. Deveria ser de 240m². Já discutimos com a Prefeitura, vamos insistir e se for preciso vamos rever também quando a proposta for encaminhada a Câmara Municipal.", declarou Giuliano Cardinali, presidente da AEASC. ■

Casa Social é lançada em São Carlos

Aeasc fecha parceria em projeto que busca melhorar condições estruturais de entidades beneficentes da cidade. Inscrições estão abertas.

Foi lançada nessa última quarta-feira, dia 04, a Casa Social, um programa apresentado pela Atento Comunicação e abraçada com entusiasmo pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos e pela Inka Estúdios produção audiovisual.

Seu objetivo é reunir profissionais para realizarem um trabalho necessário junto às entidades beneméritas, que não dispõem de recursos nem apoio para manutenção, reestruturação e ampliação de estrutura física.

"A ideia surgiu quando percebemos que as entidades não podem utilizar recursos públicos ou mesmo privados hoje disponíveis, para cuidar da parte física de seu prédio. Com isso forro, paredes, pisos e afins não podem ser reformados, a não ser com dinheiro

de doações e de eventos realizados, o que fica bem aquém do que necessitam", diz Nívea Noriega, da Atento Comunicação idealizadora da Casa Social.

A base da proposta é a formatação da Casa Cor, exposição de decoração, arquitetura e ambientação criada em 1987 no Brasil e que a cada edição, anual, escolhe um imóvel para ser a "Casa" do ano.

A proposta lançada em São Carlos é que profissionais ligados à engenharia e arquitetura busquem parcerias para reformar, reestruturar, ou mesmo dar uma repaginada nas sedes das entidades da cidade. A cada ano uma entidade será a Casa Social.

A principal parceira nessa empreitada é a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos, que através de seu presidente Giuliano Cardinali, chamou para si a responsabilidade de agregar os profissionais para participarem. "Junto com a responsabilidade técnica que nossos profissionais têm, também temos a responsabilidade social e queremos fazer a nossa parte. Vamos

coordenar tecnicamente os projetos para que eles fiquem harmônicos entre si.", disse ele.

Além da AEASC, a Inka Estúdios de Produção Audiovisual também aderiu à ideia e está criando toda a comunicação visual do projeto, que agora entra na fase das inscrições. O Rotary São Carlos Clima também se dispõe a apoiar a proposta.

A comissão formada por profissionais da AEASC, da Atento Comunicação e da Inka Estúdios, definiu que a primeira entidade a se tornar uma Casa Social é o Nosso Lar, creche que abriga cerca de 300 crianças de 0 a 4 anos incompletos, além das que frequentam a entidade no contra turno escolar.

"Nós necessitaríamos de anos para realizar as reformas nos 12 espaços priorizados para a Casa Social principalmente por conta da falta de recursos. Essa proposta vem ao encontro de uma grande necessidade do Nosso Lar", disse Antônio da Silva Almeida Neto, presidente do Nosso Lar. ▽



Giuliano Hildebrand Cardinali, presidente da AEASC

Antônio Almeida da Silva Filho, o "Seu Almeida", um dos fundadores da Instituição e parte da diretoria

Antônio Almeida da Silva Neto, atual presidente do Nosso Lar

**Diretoria
AEASC**

**Biênio
2015-2016**

DIRETOR PRESIDENTE

Eng. Agrônomo Giuliano Hildebrand Cardinali

PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE DE ENGENHARIA

Eng. Civil Douglas Barreto

SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DE ENGENHARIA

Eng. Civil Agnaldo José Spaziani Junior

VICE-PRESIDENTE DE ARQUITETURA

Arquiteta Helena Regina Frasnelli Fernandes

VICE-PRESIDENTE DE AGRONOMIA

Eng. Agrônomo Alessandro Di Salvo

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Eng. Civil Dagoberto Dario Mori

SEGUNDO SECRETÁRIO

Eng. Mecânico Diniz Amílcar Matias Fernandes

PRIMEIRO TESOUREIRO

Eng. Eletricista Márcio Barcellos

SEGUNDO TESOUREIRO

Eng. Civil Caio Gustavo Pereira Denari

Diretor Social

Titular: Eng. Agrônomo Marcus Seabra de Castro

Adjunto: Eng. Civil João Carlos Greco

Diretor Cultural

Titular: Eng. Civil Caio Cesar Sacchi

Adjunto: Eng. Agrimensor Diego Martins

Diretor de Esportes

Titular: Eng. de Produção

Fernando Blanco

Adjunto: Eng. Civil Paulo Sérgio Luciano

Diretor de Patrimônio

Titular: Eng. Civil André Rodrigues Moretti

Adjunto: Eng. Eletricista Edgar Arana

CONSELHO DELIBERATIVO

Conselheiros Titulares

1º Titular: Eng. Eletricista Carlos Roberto Perissini

2º Titular: Eng. Civil Walter Barão França

3º Titular: Eng. Civil José Carlos Pallari

4º Titular: Eng. Civil Simar Vieira de Amorim

5º Titular: Eng. Civil Rafael Sancinetti Momesso

Suplentes

1º Suplente: Arquiteta Viviani Locilento Sanches

2º Suplente: Eng. Civil José Bernardes Felex

3º Suplente: Eng. Civil João Henrique Salvino

Conselheiros do CREA-SP

Eng. Civil José Eduardo de Assis Pereira - AEASC

Eng. Civil Douglas Barreto - UFSCar

Eng. Civil Paulo César Lima

Segantine - EESC/USP

Eng. Agrônoma Juliana Maria Manieri Varandas

- UNICEP

Conselheiro do CAU-SP

Arq. Reginaldo Peronti

Inspetor Chefe do CREA-SP UGI São Carlos

Eng. Civil Caio Gustavo Pereira Denari



AEASC

Como será

A partir de 2017 todas as entidades beneficentes legalmente instaladas em São Carlos e com sede própria, serão convidadas a participar do programa.

A beneficiada será escolhida através de votação que acontecerá na internet, como forma de democratizar a escolha a cada ano.

Depois disso, a entidade apresentará um rol de espaços que necessitem de intervenção. Esses espaços serão disponibilizados prioritariamente aos associados da AEASC, e posteriormente abertos à comunidade.

Ao final da obra, os espaços serão abertos ao público para visitaçao como forma da sociedade conhecer a entidade e o trabalho dos profissionais que participaram da Casa Social.

Como participar

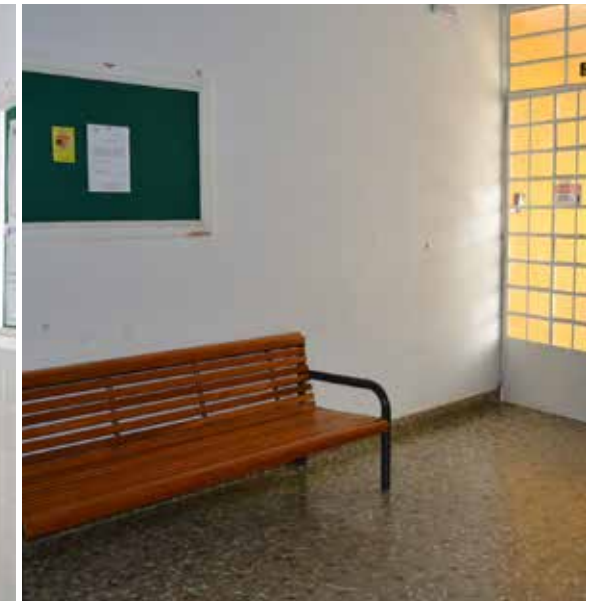
As inscrições ficarão abertas durante todo o mês de maio e o profissional interessado deve ir à secretaria da AEASC, onde receberá a planta e poderá escolher qual o ambiente quer fazer a intervenção. Depois disso ele pode ir até o Nosso Lar para tirar todas as dúvidas, ver de perto o local e começar a procurar parceiros (lojas, indústrias, paisagistas, etc.) para realizar o projeto.

Todas as ações nos espaços deverão estar prontas até novembro de 2016.

Cada ambiente receberá uma placa com o nome do profissional responsável e parceiros como forma de homenagem a quem se dispôs a doar seu conhecimento e trabalho para melhorar a vida de muitos.

A Casa Social abrirá os ambientes para visitaçao pública a partir do dia 2 de dezembro.

Para ver todas as informações de cada área disponibilizada, procure pela página da Casa Social, no facebook. Também em nossa página da AEASC ou no site aeasc.net.



■ Algumas das áreas disponíveis para adoção dos profissionais.

Quinta Musical volta ao calendário da AEASC

Proposta é que ela seja realizada sempre que houver algum evento ou lançamento de projeto

Na quinta-feira, 28 de abril, o salão de festas da AEASC (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos) abriu suas portas para a realização da Quinta Musical, evento que já fez parte do calendário da entidade e que agora retorna com nova proposta.

De acordo com Helena Fernandes, vice-presidente de arquitetura, "a partir de agora, sempre que houver um novo evento ou lançamento de algum projeto, gostaríamos que a Quinta Musical fosse escolhida para isso".

A primeira edição deste ano aconteceu no encerramento oficial da I Mostra Itinerante de Arquitetura e lançamento da II Mostra.

"Foi um excelente momento de aproximação dos profissionais. É

uma oportunidade de conversarmos sobre nossas profissões de maneira descontraída e agradável", diz Helena Fernandes.

A presença de arquitetos, engenheiros e convidados fez do evento um momento rico em troca de experiências que permitem crescimento e fortalecimento dos profissionais.

O objetivo de interagir com os profissionais e seus familiares foi alcançado e a maior prova foi que até o aniversário de Maria Aparecida Martins, esposa do engenheiro Carlos Alberto Martins, o Carlito, foi comemorado lá. Isso sem contar os casais que tomaram conta da pista de dança, para aproveitar ao máximo o repertório da dupla Rogério Bastos e Carlos Groov. ■

■ Aniversário de Maria A. Angeluci Martins, esposa do Eng. Carlos Alberto Martins



■ Silvio Coelho e sua esposa Nivea aproveitando a música ao vivo

■ a comissão da Mostra de Arquitetura agradece o sucesso da exposição itinerante

Associe-se à Mútua e tenha muitas vantagens

A Mútua é a Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA, que objetiva trazer benefícios para os profissionais, apoiando e dando respaldo às suas diversas necessidades.

É importantíssimo que o profissional tenha conhecimento desta ferramenta ao qual tem direito, que lhe traz benefícios com juros menores que o de mercado e que cobrem diversas demandas. Se informe e utilize deste benefício disponível para você!

■ **Maiores informações:**
www.mutua-sp.com.br
3368-1020
aeasc@aeasc.net

VOCÊ PROFISSIONAL SÓ TEM A GANHAR SENDO UM ASSOCIADO DA MÚTUA.

MERCIL
Elétrica

COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS RESIDENCIAL INDUSTRIAL AUTOMAÇÃO

16 3415.0262 | 3116.4192 | 99791.3717
comercial@mercileletrica.com.br
www.mercileletrica.com.br

Rua Major Manoel Antonio de Mattos, 1013
Jd. Ricetti - CEP 13560.831 - São Carlos/SP

seja mais

PÓS e EXTENSÃO universitária

➤ **Pós-Graduação/Especialização**

- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Paisagem e Paisagismo
- Planejamento Urbano e Gestão de Cidades

➤ **Extensão Universitária**

- Desenho voltado para prática da Arquitetura
- MS Project - Básico
- Especificação e Aplicação de Rochas Ornamentais na Construção Civil
- Design Contemporâneo e Arte: Campos e Possibilidades
- Especificação e Aplicação de Revestimento Cerâmico na Construção Civil
- Reciclagem de Resíduos da Construção Civil (RCC) em Canteiros de Obras

➤ **DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPRESAS CONVENIADAS E EX-ALUNOS**

UNICEP São Carlos

Mais informações:
☎ 3362-2111
www.unicep.edu.br

DIVERSOS CURSOS NAS ÁREAS DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO CIVIL



I Mostra de Arquitetura Itinerante foi encerrada com doação ao Hospital Escola

Evento passou por vários locais da cidade e terminou com a AEASC doando painéis da exposição para o Hospital Escola

Nesta quarta-feira (20) foi encerrada a I Mostra Itinerante de Arquitetura da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC.

ITINERÁRIO DA I MOSTRA DE ARQUITETURA DA AEASC:

Arquitetura da AEASC:

18/12/15 a 31/01/16

Passeio São Carlos

19/02 a 15/03

São Carlos Clube

15/03 a 31/03

Estação Cultura

01/04 a 10/04

SESI

11/04 a 20/04

Hospital Escola

Os 38 trabalhos de profissionais da cidade, entre arquitetos das universidades públicas e particulares e de instituições como a Prefeitura, por exemplo, e 6 estudantes de arquitetura foram apreciados por estudantes, profissionais dos mais variados setores, principalmente por potenciais consumidores e futuros profissionais, quem sabe, da arquitetura.

“A mostra teve um resultado que nós não esperávamos. Muito positivo. E isso se deve ao empenho da comissão de arquitetos liderada pela Helena Fernandes, nossa vice-presidente de arquitetura, que não mediu esforços para que a Mostra seguisse esse itinerário tão complicado chegando até aqui. Nos todos da AEASC agradecemos muito.”, declarou Douglas Barreto, vice-presidente da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC e que na solenidade também representou a UFSCar.

A arquiteta do Hospital Escola, Analí Locicento, foi quem sugeriu a montagem da Mostra neste espaço. “Foi surpreendente como as pessoas se interessaram. Não foram só os doentes, mas seus familiares e acompanhantes. Foi muito interessante ver como as

pessoas apreciaram a produção arquitetônica que é feita em nossa cidade.”, contou a arquiteta.

Painéis com os croquis que João Filgueiras Lima, conhecido como Lelé, fez e doou para a Prefeitura de São Carlos construir o Hospital Escola Municipal “Dr. Horácio Carlos Panepucci” fizeram parte dessa I Mostra Itinerante da AEASC como uma homenagem ao arquiteto da rede de hospitais Sarah Kubitschek.

Para a gerente de Atenção à Saúde do H.E., Valéria Gabassa, os painéis vão mostrar a história do hospital para pacientes, acompanhantes e funcionários: “João Filgueiras, o Lelé tem grande importância nos projetos arquitetônicos hospitalares do Brasil e a gente tem um pouco dele aqui em nossa cidade. Um projeto muito diferente do que se costuma ver nos hospitais. Saber como foi pensado e construído para quem busca aqui atendimento ou vem como acompanhante, os usuários e para a comunidade de trabalhadores é muito importante.”

Esse material foi cedido pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP São Carlos, para essa apresentação pública como uma homenagem da I Mostra de Arquitetura da AEASC a um dos maiores arquitetos do Brasil, que faleceu em 2014 em Salvador, na Bahia. E agora foram doados ao Hospital Escola

“Aqui poderemos ver como um grande arquiteto como o Lelé pensou e desenhou nos croquis e como está o projeto pronto, em funcionamento. Sentir quão agradável, quão bonito é esse espaço. Da origem que é o projeto ao fim que é a obra pronta. Essa doação

é uma colaboração da AEASC para a posteridade.”, disse Douglas Barreto.

Para Reginaldo Peronti, arquiteto membro da comissão da AEASC que organizou a Mostra, encerrar as montagens aqui é especial: “Isso é uma honra para todos nós arquitetos de São Carlos ter a nossa Mostra exposta numa obra que o Lelé deu para a nossa cidade, que é o Hospital Escola. Não há o que dizer além de nos rendermos a esse mestre e fazer essa homenagem doando os painéis ao H.E., agradecendo a Analí e aos demais amigos aqui do hospital e os membros da comissão em nome da Helena Fernandes, nossa vice-presidente de arquitetura.”, disse ele. Peronti contou ainda que a II Mostra Itinerante de Arquitetura da AEASC já está sendo planejada.

Antônio Sérgio Galego, arquiteto, começou suas atividades na AEASC participando da montagem da I Mostra Itinerante de Arquitetura. “Comecei agora na AEASC participando da comissão da Mostra e é um trabalho muito gratificante. Na associação estamos debatendo assuntos muito interessantes como o patrimônio histórico. Tem sido gratificante.”, afirmou. ■

II MOSTRA DE ARQUITETURA DA AEASC JÁ VAI ABRIR INSCRIÇÕES

À partir de 9 de maio e até 10 de junho estarão abertas as inscrições para a 2ª Mostra de Arquitetura da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC.

Para se inscrever os arquitetos deve preencher a ficha de inscrição e entrega-la na secretaria da associação, com uma cópia do RRT. A confirmação da participação do arquiteto será feita com a comprovação do pagamento da inscrição. A taxa para os associados da AEASC é de R\$300,00 e para os não associados R\$450,00.

A data final para a entrega dos trabalhos é 30 de julho, já em prancha A1, horizontal. Podem ser projetos residenciais, comerciais, institucionais e de interiores feitos há no máximo 5 anos. Já os projetos de intervenção em imóveis de interesse do Patrimônio Histórico poderão ser inscritos independentemente do tempo em que tenham sido executados.

A II Mostra de Arquitetura da AEASC ficará exposta de 15 a 25 de setembro de 2016 no Shopping Iguatemi São Carlos.

Serão aceitos apenas 42 expositores. Não demore em fazer a sua inscrição.



Os painéis com os croquis do projeto do H.E. foram doados pela AEASC para o Hospital Escola.

PARABÉNS AOS ASSOCIADOS

Maio

| | |
|-------|------------------------------------|
| 01/05 | Kleber Schutzer |
| 02/05 | Monica Lopes |
| 03/05 | Diogenes Pereira Gonzaga |
| | Lourival Fortes Blotta |
| 04/05 | Dário Henrique Alliprandini |
| | Laert Rigo Junior |
| 05/05 | Flavio Luis Micheloni |
| | Antonio Clovis Pinto Ferraz |
| 06/05 | Mario Sergio Villela Olmo |
| 08/05 | Mario Maffei |
| | Roberto Christiano Zanetti Bettoni |
| | Francisco Aparecido Monaretti |
| | Mario Wilson Mellado |
| 10/05 | Paulo Eduardo Barbosa Trad |
| | Angela Silva di Bernardo |
| 11/05 | Frank Willian Buzzerio |
| | Carlos Roberto Perissini |
| | Luiz Fernando Vaz Martinez |
| 12/05 | Paulo Aniloel Grisi |
| | Silvio Coelho |
| 14/05 | Carlos Eduardo de Almeida |
| | Rafael Xavier |
| | Rui Cleiton Leite de Oliveira |
| 16/05 | Nelio Gaioto |
| | Biagio Morganti |
| 17/05 | Daniel Aizemberg |
| | Inajá Marchizeli Wenzel |
| 18/05 | Sergio Henrique de Souza Motta |
| 20/05 | Fernando Berto Junior |
| 21/05 | Gustavo Gomes Penetra |
| | Marcia Mihoto Vaccari |
| 22/05 | Joao Paulo Munaiair Correa |
| 23/05 | Jasson R. de Figueiredo Filho |
| | Nilson Gandolfi |
| 25/05 | Jose Maria Furlan |
| | Luis Fernando Marins |
| | Elisabeth Brigida Bottamedi |
| 26/05 | Rafael Sancinetti Momesso |
| 27/05 | Walter Copi |
| | Djalma Lautenschlager |
| 28/05 | José da Silva Monteiro |
| | Arnaldo Casseli |
| 29/05 | José Eduardo Rodrigues |
| 31/05 | Jorge Munaiair Neto |
| | Marcos de Carvalho |

Divirta-se

Quebra-cabeça

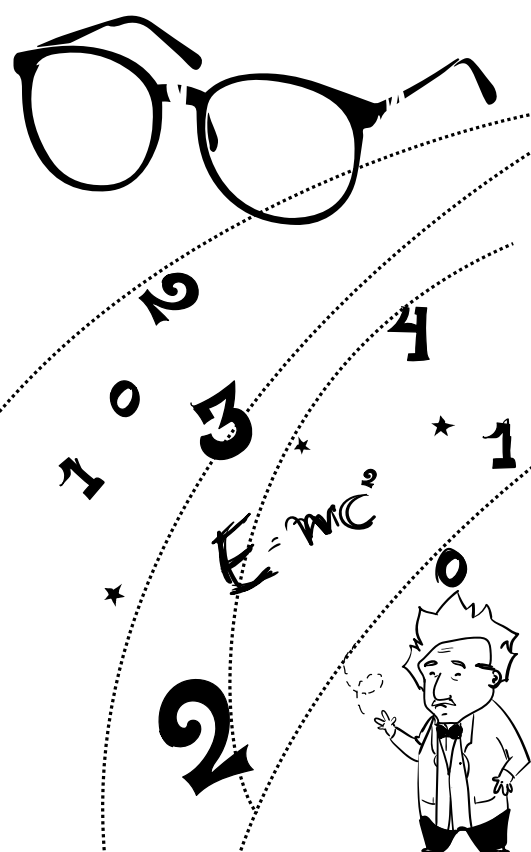
Se o tempo que FALTA para a meia-noite é quatro vezes maior do que o tempo que faltava para as 21h30 há 1h30 (atrás), quantos minutos faltavam para as 23h?

R QUEBRA-CABEÇA - MARÇO

100 quilos de batatas, com cada batata possuindo 1% de "material de batata", tem, ao todo, 1 quilo de "material de batata". A partir do momento em que as batatas ficam com 98% de água, esse 1 quilo de

"material de batata" passa a responder por 2% da massa total das batatas. 1 quilo corresponde a 2% de 50 quilos. Portanto, a massa final das batatas após o "banho de sol" é de 50 kg.

Piadas Nerd

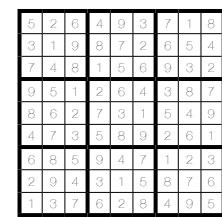


- " Perguntaram pro Einstein se a teoria dele era boa. Ele respondeu: "Relativamente" "
- "- Um infinito número de matemáticos entra num bar. O primeiro pede 1 cerveja, o segundo pede meia cerveja, o terceiro pede um quarto e assim por diante. O garçom pensa bem e serve duas cervejas."
- "Um guarda para o carro de Heisenberg na estrada: "Você tem idéia da sua velocidade?" pergunta o guarda "Não, mas eu sei exatamente onde estou" responde Heisenberg"
- " Um supercondutor à temperatura ambiente entra num bar. O garçom fala que eles não servem supercondutores. O supercondutor à temperatura

ambiente sai sem nenhuma resistência."

- "- Então, o gato de Schrodinger entra num bar... ..e não entra"

A $f(x)=x^2+x+1$ era a função mais popular da cidade e resolveu fazer uma festa na sua casa. Chamou todas as outras $f(x)$ e todas elas estavam se divertindo, exceto a $f(x)=e^x$. A $f(x)=e^x$ ficava lá no canto, cabisbaixa. A $f(x)=x^2+x+1$ então disse "Ei $f(x)=e^x$ vamos lá, vamos dançar um pouco com as irmãs $f(x)=\sin x$ e $f(x)=\cos x$ ". A $f(x)=e^x$ continuou desanimada. A $f(x)=x^2+x+1$ então disse "Ei $f(x)=e^x$ integre-se". A $f(x)=e^x$ respondeu "Vai dar na mesma".



CUSTO DA CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, PADRÃO R8-N, ÍNDICE BASE FEV/07=100

| Data | Global | | | | Mão de Obra | | | | Material | | | | Administrativo | | | |
|--------|--------|------|------|----------|-------------|------|------|----------|----------|-------|------|----------|----------------|------|-------|----------|
| | Índice | Mês | Ano | 12 meses | Índice | Mês | Ano | 12 meses | Índice | Mês | Ano | 12 meses | Índice | Mês | Ano | 12 meses |
| jul/14 | 67,19 | 0,59 | 5,68 | 6,32 | 194,79 | 0,62 | 7,49 | 7,79 | 136,30 | 0,58 | 2,82 | 3,96 | 190,73 | 0,00 | 8,42 | 8,68 |
| ago/14 | 67,97 | 0,47 | 6,17 | 6,64 | 196,02 | 0,63 | 8,16 | 8,40 | 136,61 | 0,23 | 3,06 | 3,88 | 191,54 | 0,43 | 8,88 | 9,15 |
| set/14 | 67,99 | 0,01 | 6,18 | 6,52 | 196,02 | 0,00 | 8,16 | 8,33 | 136,50 | -0,08 | 2,98 | 3,59 | 193,93 | 1,25 | 10,23 | 10,23 |
| out/14 | 68,19 | 0,12 | 6,31 | 6,48 | 196,43 | 0,21 | 8,39 | 8,48 | 136,39 | -0,09 | 2,89 | 3,16 | 196,15 | 1,15 | 11,50 | 11,50 |
| nov/14 | 68,23 | 0,02 | 6,34 | 6,40 | 196,43 | 0,00 | 8,39 | 8,48 | 136,46 | 0,06 | 2,95 | 2,97 | 196,15 | 0,00 | 11,50 | 11,50 |
| dez/14 | 68,28 | 0,03 | 6,37 | 6,37 | 196,43 | 0,00 | 8,39 | 8,39 | 136,57 | 0,08 | 3,03 | 3,03 | 196,15 | 0,00 | 11,50 | 11,50 |
| jan/15 | 168,83 | 0,33 | 0,33 | 6,66 | 197,31 | 0,45 | 0,45 | 8,84 | 136,71 | 0,10 | 0,10 | 3,09 | 197,67 | 0,77 | 0,77 | 11,78 |
| fev/15 | 169,00 | 0,10 | 0,43 | 6,52 | 197,31 | 0,00 | 0,45 | 8,58 | 137,08 | 0,27 | 0,37 | 3,12 | 197,67 | 0,00 | 0,77 | 11,78 |
| mar/15 | 69,10 | 0,06 | 0,48 | 6,50 | 197,31 | 0,00 | 0,45 | 8,46 | 137,28 | 0,15 | 0,52 | 3,24 | 197,67 | 0,00 | 0,77 | 11,78 |
| abr/15 | 169,66 | 0,34 | 0,82 | 6,69 | 197,31 | 0,00 | 0,45 | 8,43 | 138,48 | 0,88 | 1,40 | 3,78 | 197,67 | 0,00 | 0,77 | 11,78 |
| mai/15 | 73,41 | 2,21 | 3,05 | 7,22 | 204,17 | 3,48 | 3,94 | 9,83 | 138,80 | 0,23 | 1,63 | 3,01 | 203,36 | 2,88 | 3,68 | 11,81 |
| jun/15 | 175,52 | 1,21 | 4,30 | 5,60 | 208,16 | 1,95 | 5,97 | 7,52 | 138,91 | 0,08 | 1,71 | 2,50 | 205,10 | 0,85 | 4,56 | 7,53 |
| jul/15 | 176,00 | 0,28 | 4,59 | 5,27 | 209,06 | 0,43 | 6,43 | 7,32 | 138,91 | 0,00 | 1,71 | 1,92 | 206,13 | 0,50 | 5,09 | 8,08 |

Custo unitário básico no Estado de São Paulo, padrão R8-N, julho de 2015

| | R\$/m² | Participação (%) |
|-------------------------------------|----------|------------------|
| Mão-de-obra (com encargos sociais)* | 731,36 | 59,79 |
| Material | 453,89 | 37,10 |
| Despesas Administrativas | 38,01 | 3,11 |
| Total | 1.223,26 | 100,00 |

(* Encargos Sociais: 176,49%

Custo unitário básico no Estado de São Paulo*, julho de 2015 em R\$/m²

| | Padrão baixo | | Padrão Normal | | Padrão alto | | | |
|------|--------------|------|---------------|----------|-------------|------|----------|------|
| | Custo m² | %mês | Custo m² | %mês | Custo m² | %mês | | |
| R-1 | 1.209,08 | 0,36 | R-1 | 1.491,25 | 0,34 | R-1 | 1.784,90 | 0,35 |
| PP-4 | | | PP-4 | 1.401,70 | 0,29 | R-8 | 1.432,99 | 0,29 |
| R-8 | | | R-8 | 1.223,26 | 0,28 | R-16 | 1.539,80 | 0,24 |
| PIS | | | R-16 | 1.186,02 | 0,27 | | | |

(* Conforme Lei 4.591 de 16 de dezembro de 1964 e disposto na NBR 12.721 da ABNT. Na formação do Custo Unitário Básico não foram incluídos os itens descritos na seção 8.3.5 da NBR 12.721/06

Custo da construção comercial, industrial e popular no Estado de São Paulo, julho de 2015 em R\$/m² CAL (comercial andares livres) e CSL (comercial - salas e lojas), GI (galpão industrial) e RP1Q (residência popular)

| | Padrão Normal | | Padrão alto | | |
|--------|-----------------|-------------|-------------|----------|------|
| | Custo m² | %mês | Custo m² | %mês | |
| CAL-8 | 1.407,55 | 0,25 | CAL-8 | 1.492,50 | 0,25 |
| CSL-8 | 1.209,26 | 0,24 | CSL-8 | 1.316,69 | 0,24 |
| CSL-16 | 1.623,47 | 0,24 | CSL-16 | 1.750,96 | 0,24 |
| | Custo m² | %mês | | | |
| RP1Q | 1.329,26 | 0,36 | | | |
| GI | 688,57 | 0,28 | | | |

Salário médio com encargos sociais no Estado de São Paulo, julho de 2015

| Função | R\$/h | Varição mês (%) |
|------------|-------|-----------------|
| Engenheiro | 44,25 | 0,50 |

(* Conforme Lei 4.591 de 16 de dezembro de 1964 e disposto na NBR 12.721 da ABNT. Na formação do Custo Unitário Básico não foram incluídos os itens descritos na seção 8.3.5 da NBR 12.721/06

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

e-mail: aeasc@aeasc.net

Telefones: (16) 3368-1020 (NET)

Endereço: Rua Sorbone, nº 400 – Centreville São Carlos – SP – CEP:13560-760, São Carlos-SP

www.facebook.com/AEASC



Espaço
CREA



Entenda a importância da ART em obras ou serviços

Registre a Anotação de Responsabilidade Técnica e tenha seus direitos profissionais garantidos

Todo profissional de engenharia ou agronomia que é responsável técnico por uma obra ou serviço deve obrigatoriamente registrar uma "Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)". Instituída pela Lei Federal 6.496/77, a ART tem como objetivo identificar o responsável técnico, bem como documentar as principais características de um empreendimento.

Segundo a gerente do Departamento de Fiscalização (DEFIS) do CREA-PR,

Vanessa Moura, é importante a conscientização da sociedade e dos profissionais sobre o tema. "A prerrogativa legal da criação da ART, aliada à edição do Código de Defesa do Consumidor, fixou o papel da ART na sociedade como um instrumento legal de registro dos deveres e direitos do profissional e do contratante", explica. "A falta da ART sujeitará o profissional ou a empresa à multa prevista na alínea 'a' do artigo 73 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e demais penalidades legais", acrescenta a gerente.

Para o profissional, o registro garante os direitos autorais; comprova a existência de um contrato, principalmente em caso de contratação verbal; garante o direito à remuneração - pois pode ser usado como comprovante de prestação de serviço; define o limite das responsabilidades, respondendo o profissional apenas pelas atividades técnicas que executou. Já para a sociedade, o documento indica os responsáveis técnicos pela execução de obras ou prestação de quaisquer serviços

profissionais referentes à área tecnológica, assim como as características do serviço contratado.

Crerios de preenchimento

Para poder preencher uma ART, o profissional precisa acessar os serviços online no site do CREA-PR, de posse de seu login (nº da carteira) e senha.

No preenchimento e registro da ART há critérios e exigências que devem ser seguidos, independente do tipo de ART ou situação. Algumas exigências são:

- O profissional e empresa contratados devem possuir registro ou visto no CREA da jurisdição onde será executada a obra/serviço.
- Antes de começar o serviço o profissional deverá preencher, assinar e recolher a respectiva ART do serviço para o qual foi contratado.
- A ART deverá ser feita na jurisdição onde ocorrer a execução da obra ou serviço.

Exceção: os projetos que não possuam trabalho de campo, ou seja, que são desenvolvidos totalmente em laboratório ou escritório podem ter o registro de suas ART's no CREA em que o profissional/empresa possua registro, independente do local da obra/serviço.

- A 1ª via da ART não precisa ser entregue no CREA-PR, porém as assinaturas e guarda do documento são obrigatórias, pois reserva-se ao CREA-PR o direito da solicitação do documento sempre que julgar necessário.
- A baixa por obra/serviço concluído deve ser procedida, por meio do acesso restrito no site, logo após a conclusão da obra/serviço.
- Todos os serviços registrados no CREA sob a forma de ART irão compor o acervo técnico do profissional, que serve ainda como documento comprobatório, para efeito de aposentadoria especial. ■

Fonte: <http://www.causp.gov.br/?p=24467>

Fiscalização de Obras e Projetos

Entenda como é feita a fiscalização pelo CAU/SP

Atividade-fim do CAU/SP, a fiscalização de obras, projetos e serviços conta com estratégia e ferramentas tecnológicas avançadas para atender um dos maiores e mais populosos Estados da Federação.

Para cobrir os 648 municípios de São Paulo, os fiscais do CAU/SP são equipados com tablets, celulares e computadores, suportados por softwares baseados em inteligência geográfica, a exemplo do IGeo.

O Sistema de Inteligência Geográfica do CAU (IGeo) permite manusear os dados via internet com localização territorial, fornecendo subsídios para os procedimentos de fiscalização do exercício profissional. É possível, por exemplo, cruzar os dados entre os alvarás concedidos pelas prefeituras com os RRTs emitidos.

Além da sede principal em São Paulo, cada uma das dez sedes regionais do Conselho conta com fiscal, encarregado de verificar as denúncias, proceder às diligências de rotina, checar sinistros e montar os processos quando constatadas as irregularidades.

No ano passado, a Diretoria Técnica

do CAU/SP contabilizou 840 diligências realizadas, além do atendimento a 480 denúncias; 157 eventos foram fiscalizados, e 781 reuniões orientativas foram feitas. Neste mesmo período, a Fiscalização do Conselho notificou 548 empresas, e abriu 1.758 processos.

Denúncias

Há quatro canais disponíveis para o profissional ou cidadão interessado encaminhar suas denúncias contra eventuais irregularidades no exercício profissional de arquitetos e urbanistas: o Sistema de Informação e Comunicação do CAU (Siccau), por telefone, e-mail ou pessoalmente na sede principal ou em algumas das 10 sedes regionais.

Provocado por uma denúncia recebida, o fiscal tem 30 dias para notificar o denunciante sobre a averiguação da irregularidade em potencial.

Se julgar que o fato denunciado realmente vai contra a legislação, prossegue para averiguação "in loco" para confirmar ou não a eventual irregularidade.

Caso não seja confirmada, é feito um relatório de fiscalização e arquivamento, informando ao denunciado sobre a providência.

Caso se confirme, o fiscal prepara um relatório e envia uma notificação preventiva ao profissional responsável pela irregularidade.

A partir desta notificação, o arquiteto e urbanista (ou escritório de

CAU) terá um prazo de 10 dias para apresentar sua defesa ou corrigir o problema. Se, ultrapassado esse prazo, não houver manifestação, o Conselho emite um auto de infração e começa a montagem de um processo contra o denunciado.

Diligências/Rotina

A equipe do CAU/SP também prepara rotas de fiscalização para verificar o cumprimento da legislação em prédios, condomínios, canteiros de obras, feiras, entre outros.

Os funcionários vão a campo para executar a coleta de dados e fiscalização e, caso detectada alguma irregularidade, o responsável técnico pela obra ou serviço recebe uma notificação preventiva - tendo 10 dias para apresentar sua defesa ou regularizar sua situação.

Sinistros

A Fiscalização do CAU/SP também pode ser provocada por acidentes de conhecimento público. Em novembro do ano passado, quando o estádio municipal José Batista Pereira Fernandes, em Diadema/SP, desabou, uma equipe do Conselho foi deslocada até o ABC paulista para averiguar a participação de arquitetos e urbanistas na obra.

Os fiscais coletam dados sobre o fato ocorrido no local do acidente, complementando com informações pesquisadas posteriormente. Se confirmada a responsabilidade técnica do arquiteto e urbanista, o profissional recebe uma

notificação preventiva, com o prazo regulamentar de 10 dias para apresentar uma manifestação.

O que o CAU/SP fiscaliza?

- Resolução 21/2012** - Dispõe sobre as atividades e atribuições profissionais do arquiteto e dá outras providências.
- Resolução 51/2013** - Dispõe sobre as áreas de atuação privativas dos arquitetos e urbanistas e as áreas de atuação compartilhadas com outras áreas profissões e dá outras providências.
- Resolução 75/2014** - Dispõe sobre a indicação da responsabilidade técnica referente a projetos, obras e serviços no âmbito da Arquitetura e Urbanismo em documentos, placas, peças publicitárias e outros elementos de comunicação.
- Resolução 91/2014** - Dispõe sobre o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) referente a projetos, obras e demais serviços técnicos no âmbito da Arquitetura e Urbanismo e dá outras providências.
- NBR 16.280** - A norma estabelece que toda a reforma de imóvel que altere ou comprometa a segurança da edificação ou de seu entorno precisará ser submetida à análise da construtora/incorporadora e do projetista dentro do prazo decadal (a partir do qual vence a garantia). ■

Agora você pode assistir às palestras **AO VIVO PELA INTERNET!**



Em parceria com a **INKA Estúdio Audiovisual**, a **AEASC** agora disponibiliza todo o conteúdo das palestras via internet. Para ficar por dentro das novidades curta a nossa página no **Facebook**, e assine nosso **Canal do Youtube!**



www.youtube.com/c/AeascSãoCarlos



www.facebook.com/AEASC

PARA CADA MOMENTO DA SUA VIDA, A MÚTUA TEM UM BENEFÍCIO PRA VOCÊ

ACME/2015

a juros a partir de **0,30% a.m.** + INPC

educação



Auxílio financeiro reembolsável ao associados e dependentes que necessitam de recursos para a realização de cursos técnicos, graduação, especialização, extensão, mestrado ou doutorado.

Limite de financiamento

Comprometimento de até 30% da renda bruta familiar, limitado a 80 salários mínimos.

família maior



Auxílio financeiro reembolsável ao associado e dependentes que necessitam de recursos para custeio de despesas provenientes de gestação, adoção, matrimônio e núpcias.

Limite de financiamento

Comprometimento de até 30% da renda bruta familiar.

férias mais



Auxílio financeiro reembolsável ao associados e dependentes que necessitam custear despesas provenientes de férias.

Limite de financiamento

Comprometimento de até 30% da renda bruta familiar, limitado a 40 salários mínimos.

Fale conosco **0800 770 5558** | Veja outros benefícios www.mutua-sp.com.br
Mídias sociais **twitter: @comunicaMutua** | **facebook: Mútua de Assistência**

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia



CREA Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia



MUTUA-SP
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA